FRASES RELEVANTES PARA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ENTREMESCLAR DO DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS DE 2026

Cântico dos Cânticos é um retrato maravilhoso e vívido, em forma poética, do viver de uma buscadora de Cristo, desvendando a experiência progressiva de comunhão amorosa de um crente com Cristo para a preparação da Sua noiva; a Bíblia revela que Deus se tornou um homem para nos cortejar, e que, agora, Ele deseja que nós O cortejemos tornando-nos divinos para a Sua expressão, por meio do nosso relacionamento pessoal, afetivo, privado e espiritual com Ele.

Deus não deseja aqueles que são fortes em si mesmos; os que forem considerados dignos de serem vencedores serão os mais fracos, que dependem totalmente do Senhor, confiando totalmente Nele, de acordo com o princípio do Corpo

Precisamos ouvir pessoalmente a voz do nosso Amado, o Seu falar pessoal, específico e direto a nós, diariamente, a fim de sermos preparados para ser a Sua noiva gloriosa a fim de que Ele possa voltar para se casar conosco: "Ó tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me, pois, também ouvi-la" – Ct 8:13

"Quando Ele vier, a fé se transformará em fatos, e o louvor substituirá a oração. O amor se consumará numa perfeição sem sombra, e nós O serviremos no reino sem pecado. Que dia será esse! Senhor Jesus, vem logo!" – Watchman Nee

© 2026 Living Stream Ministry

Esboço das mensagens
para a Conferência internacional do dia de ação de graças
26 a 29 de novembro de 2026

TEMA GERAL:
A VIDA VENCEDORA
RETRATADA EM CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Mensagem Um

O primeiro estágio de Cântico dos Cânticos: Atraída a buscar Cristo para satisfação

Leitura bíblica: Ct 1:1–2:7; Jo 14:21, 23; 21:15-17

I. O "Cântico dos Cânticos de Salomão" é uma descrição da história espiritual de uma buscadora de Cristo em expressões, palavras e frases poéticas; é um retrato maravilhoso e vívido, em forma poética, do viver de uma buscadora de Cristo, desvendando a experiência progressiva de comunhão amorosa de um crente com Cristo para a preparação da Sua noiva – Ct 1:1; cf. 1Rs 4:32:

A. Cântico dos Cânticos contrasta com Eclesiastes, que nos mostra que todas as experiências positivas e negativas "debaixo do sol" são "vaidade de vaidades" – Ec 1:2-3.

B. Cântico dos Cânticos enfatiza que Cristo é o cântico dos cânticos, a satisfação das satisfações da vida humana, em oposição à vaidade de vaidades de todas as coisas "debaixo do sol".

C. Por melhor, excelente, maravilhosa e incrível que uma coisa seja, se pertencer à velha criação, ela faz parte da vaidade das vaidades "debaixo do sol" e é "correr atrás do vento" (Ec 1:14); a conclusão de Salomão em Eclesiastes é que a esfera da vida humana é como um canto fúnebre para um homem caído, cujo fim é a miséria.

D. Somente a nova criação, que está no céu e não "debaixo do sol", não é vaidade, mas é realidade; "o que importa é ser uma nova criação" – Gl 6:15:

1. A velha criação não possui a vida e natureza divina, mas a nova criação, formada pelos crentes que nasceram novamente de Deus, possui – 2Co 5:17; Jo 3:15; 2Pe 1:4.
2. Logo, Paulo nos encarrega de buscar "as coisas do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus" (Cl 3:1) e pensar "nas coisas do alto, não nas que são da terra" (v. 2).

E. Deus criou o homem à Sua imagem e formou nele um espírito para que o homem pudesse recebê-Lo e contê-Lo (Gn 1:26; 2:7); além disso, Eclesiastes nos diz que Deus pôs "a eternidade" no coração do homem, que é um "um senso de propósito divinamente implantado, atuando ao longo dos tempos, que nada debaixo do sol, senão somente Deus, pode satisfazer" (3:11 – Bíblia Amplificada):

1. De acordo com a nossa própria experiência, sabemos que sempre que obtemos sucesso na nossa vida humana, sentimos um vazio em nós; isso indica que no homem há um desejo por coisas eternas.
2. Deus pôs esse desejo, essa busca, no coração do homem para que o homem busque a Deus – cf. At 17:26-27.
3. Todo desfrute de qualquer sucesso obtido na vida humana acabará; há um "último dia" para cada tipo de coisa material da vida física – Jo 7:37.
4. As coisas temporais nunca podem satisfazer o homem; somente o Deus eterno, que é Cristo, como o cântico dos cânticos, pode satisfazer o sentimento profundo de propósito no coração do homem – 2Co 4:18.

II. Todos os princípios espirituais em nossa busca por Cristo estão contidos no primeiro estágio da vida vencedora da buscadora em Cântico dos Cânticos; as lições que vêm a seguir não são novas; pelo contrário, são lições antigas repetidas de maneira mais profunda – Ct 1:2–2:7:

A. A regeneração introduz o gene de Deus em nós; todas as experiências de toda a nossa vida cristã estão nesse gene – 1Jo 3:9; Mc 4:26.

B. Em princípio, todos os auges espirituais em Cântico dos Cânticos já são nossos porque eles estão no gene de Deus, na semente de Deus, a vida de Deus, que foi dispensada a nós e crescerá em nós – Rm 8:10; Cl 2:19.

III. A vida é uma pessoa, o próprio Cristo, e não há outra maneira de desfrutar essa pessoa a não ser amando-a – Mc 12:30; 1Co 2:9:

A. Se amamos o Senhor ao máximo, desfrutando-O como a árvore da vida durante o dia, imediatamente a igreja, não importando sua condição, torna-se um paraíso para nós – Ap 2:4, 7; 2Co 12:4 e nota de rodapé 1; Lc 23:42-43.

B. Uma vez que o Senhor como nossa vida é uma pessoa, devemos contatá-Lo; precisamos da presença, da pessoa presente de Cristo a todo tempo, não importa o quanto O experimentamos e desfrutamos no passado; o nosso Senhor Jesus é o "Cristo que dispensa agora" – Jo 8:12; Fp 3:13-14.

C. João 14:21 e 23 mostram o Filho se manifestando a quem O ama e o Pai vindo com Ele para fazer morada com quem ama o Filho:

1. Precisamos amar o Senhor Jesus e dizer: "Senhor Jesus, eu Te amo"; à medida que O amamos, Ele Se manifesta a nós, o que significa que temos a presença Daquele a quem amamos em nossa comunhão com Ele.
2. Se amamos Jesus, Jesus nos ama e o Pai também nos ama; quando o Filho se manifesta a nós, se torna real para nós, o Pai vem com Ele para fazer morada conosco, para o nosso desfrute – cf. 1Co 2:9-12.

D. O início do amor de cada um pelo Senhor é uma visão da Sua pessoa; não podemos prosseguir sem um novo conhecimento do Senhor e uma nova visão Dele – At 26:14-19; 2Co 4:6-7; Fp 3:8-9, 10a, 13; cf. Dt 4:25.

IV. Nosso relacionamento com o Senhor deve ser pessoal: "Atrai-<u>me</u>" é pessoal (Ct 1:4, lit.); pelo fato de sermos atraídos pelo Senhor pessoalmente, outros serão atraídos a Ele por meio de nós (Jr 31:3; cf. 2 Cor. 11:2):

A. Precisamos seguir os modelos daqueles que tiveram um relacionamento pessoal com o Senhor:

1. Precisamos seguir o modelo de Abraão, que era o amigo de Deus para o desejo de Deus – 2Cr 20:7; Is 41:8; Tg 2:23; Gn 18:1-33.
2. Precisamos seguir o modelo de Moisés, que tinha a presença de Deus ao máximo e era um companheiro de Deus para os interesses de Deus – Êx 33:11-14.
3. Precisamos seguir o modelo de Davi e Asafe, que buscaram o rosto resplandecente de Deus na casa de Deus e para ela – Sl 27:4, 8; 80:3, 7, 14-19.
4. Precisamos seguir o modelo do Senhor Jesus, que vivia na presença de Deus sem cessar; a cada momento, Ele via o rosto do Seu Pai – At 10:38c; Jo 8:29; 16:32.
5. Precisamos seguir o modelo de Pedro, cujo amor pelo Senhor foi restaurado para que ele pudesse apascentar as ovelhas do Senhor e segui-Lo até o martírio, sem nenhuma confiança em sua força natural – Jo 21:15-19; Mc 16:7.

6. Precisamos seguir o modelo de Paulo, que foi constrangido pelo amor de Cristo a viver na pessoa de Cristo como embaixador de Cristo para Lhe ser agradável – 2Co 2:10; 5:9, 14-15, 20.

B. A buscadora amorosa do Senhor desejando ter o contato mais pessoal com o Ele é expressada pela palavra *beijo*; o beijo é a expressão de um relacionamento pessoal com o Senhor porque ninguém pode beijar duas pessoas ao mesmo tempo – Ct 1:2.

V. Nosso relacionamento com o Senhor deve ser afetivo: "Beija-me com os beijos de tua boca"; "beija-me" é afetivo – Ct 1:2:

A. Salmos 2:12 diz: "Beijai o Filho...Bem-aventurados todos os que nele se refugiam":
1. Refugiar-se no Filho é crer no Filho, Cristo (Jo 3:16, 36), tomá-Lo como nosso refúgio, proteção e esconderijo (Sl 18:1-2; 31:19-20; 34:8; 57:1; 71:1; 91:1-2, 4, 9; 118:8-9; 144:2; Pv 30:5).
2. Beijar o Filho é amar o Filho e, assim, desfrutá-Lo – Jo 14:21, 23; cf. Sl 91:14.
3. Crer no Senhor é recebê-Lo (Jo 1:12); amar o Senhor é desfrutar o Senhor a quem recebemos: esses são dois requisitos para participarmos no Senhor (1Co 2:9; cf. 16:22).

B. Quando temos um relacionamento afetivo com o Senhor, Ele se torna insondavelmente rico para nós em diversos aspectos para o nosso desfrute – Ef 3:8; 2:7; Rm 10:12-13:
1. O Senhor que habita em nós é o nosso Pai, e a graça é a nossa mãe – Rm 8:15-16; Gl 4:24-26; Is 66:12-13.
2. O Senhor que habita em nós é o nosso Marido – Mt 9:15; 2Co 11:2.
3. O Senhor que habita em nós é o nosso Irmão – Jo 20:17; Rm 8:29.
4. O Senhor que habita em nós é o nosso Amigo – Mt 11:19; Jo 15:12-17.
5. O Senhor que habita em nós é o nosso Conselheiro – Is 9:6.
6. O Senhor que habita em nós é o nosso Defensor – 1Jo 2:1.
7. O Senhor que habita em nós é o nosso Consolador – Jo 14:16; 15:26.
8. O Senhor que habita em nós é o nosso Pastor – Sl 23:1; 1Pe 2:25.

VI. O nosso relacionamento com o Senhor deve ser íntimo: "O rei me introduziu nas suas recâmaras" (Ct 1:4b); as recâmaras do rei significam o nosso espírito regenerado como as recâmaras de Cristo (2Tm 4:22; Ef 3:16; 2:22):

A. Precisamos contatar o Senhor intimamente de maneira secreta, definitiva e prevalecente, abrindo todo nosso ser a Ele para Sua iluminação e infusão – Mt 6:6.

B. A profissão mais elevada na terra é passar tempo sendo infundido com Deus para refletir Deus e manifestá-Lo – Êx 33:11; 2Co 3:16, 18; 4:1; cf. Mt 14:23; Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28.

C. Precisamos experimentar e desfrutar Cristo como nosso esconderijo, nossa habitação e o segredo da nossa suficiência – Sl 31:20; 27:5; 90:1; 91:1; Fp 4:13.

VII. Nosso relacionamento com o Senhor deve ser spiritual (Ct 1:4b); Cristo como o Espírito que dá vida habita no nosso espírito humano (as recâmaras do rei), e esses dois espíritos estão mesclados como um só espírito (Jo 4:24; Rm 8:16; 1Co 6:17):

A. Cristo nos visita espiritualmente porque Ele é o espírito que dá vida no nosso espírito; nosso espírito é o Santo dos Santos, as recâmaras do Cristo pneumático como o Senhor dos senhores e Rei dos reis – 1Co 15:45b; Rm 8:16; 2Tm 4:22.

B. Para contatar a Cristo e desfrutá-Lo para o Corpo de Cristo, temos de exercitar o nosso espírito mesclado – 1Co 2:15 e nota de rodapé 1; Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.

VIII. O nosso relacionamento pessoal, afetivo, íntimo e espiritual com o Senhor nos faz amá-Lo para o Seu propósito, nos conduzindo à vida da igreja como a "sala do banquete" (Ct 1:7-8; 2:4), onde podemos ser transformados pelo Espírito

transformador e aperfeiçoados pelos que nos aperfeiçoam na vida da igreja (Ef 4:11-12); esses aperfeiçoadores (ou "transformadores") coordenam-se com o Espírito transformador para nos aperfeiçoar, ministrando o Deus Triúno a nós para a nossa transformação pelos atributos do Deus Triúno serem trabalhados em nós e tornarem-se nossas virtudes (Ct 1:10b-11) para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo a fim de consumar a Nova Jerusalém (1Co 3:12a; Ap 21:18-21) para o cumprimento da economia eterna de Deus.

© 2026 Living Stream Ministry